



www.unimed.com.br
Rua Ezequiel, 218
38408-060 - São Sebastião
Conselheiro Lafaiete - MG
T. (31) 3789-3000

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO UNIMED CONSELHEIRO LAFAIETE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA ANS Nº 34.570-9 EXERCÍCIO DE 2019

Apresentação

Contexto Operacional

A Unimed Conselheiro Lafaiete Cooperativa de Trabalho Médico Ltda. iniciou suas operações em 10/07/1980, conforme registro na ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar sob o nº 34.570-9 e tem por objetivos a defesa econômica e social do trabalho de seus cooperados, promovendo contratos para a prestação de serviços assistenciais médico-hospitalares individuais, familiares e coletivos bem como operar e comercializar os planos privados de assistência à saúde nos termos da legislação aplicável.

A Unimed Conselheiro Lafaiete fechou o ano com uma receita operacional líquida de R\$ 167.323.287,58. Os custos assistenciais ficaram em R\$ 132.256.994,47 e as despesas operacionais em R\$ 25.056.580,03. O resultado líquido foi de R\$ 10.009.713,08, sendo R\$ 825.905,81 destinado ao FATES, R\$ 1.007.628,88 ao Fundo de Reserva e R\$ 926.827,75 integralizado ao capital social dos cooperados referente juros de 12%. E revertido ao resultado R\$ 388.667,09 referente utilização do FATES. À disposição da assembleia ficará R\$ 7.638.017,73.

A Política de Destinação de Sobras ou Perdas da Unimed Conselheiro Lafaiete Cooperativa de Trabalho Médico Ltda. permanece inalterada e prevê o rateio entre os cooperados na proporção da produção médica ou incorporação às reservas legais. Quando há perdas o valor da perda é absorvido pela reserva legal no encerramento do exercício da ANS.

Encerramos o ano com uma sinistralidade de 81,54%, valor acima do ano anterior que foi de 81,41%. Nosso constante desafio é reduzir este percentual, para isto, contamos com o apoio de cada cooperado. É necessário que todos atuem com responsabilidade visando a garantia, segurança e qualidade no atendimento aos clientes, mas cientes de que são donos da Cooperativa e que é fundamental zelar por sua sustentabilidade e perenidade.

A valorização do médico sempre foi uma prioridade. Em 2019, reajustamos os valores pagos para consultas e honorários, além de termos ampliado a política de incentivo à participação dos cooperados em eventos promovidos pela Cooperativa através do Programa de Bonificação do Cooperado, assumindo assim, observados os critérios estabelecidos no Programa, o pagamento da anuidade do CRM dos mesmos.

Melhoramos ainda mais os nossos recursos próprios, oferecendo aos nossos clientes atendimentos eletivos em diversas especialidades no Centro de Especialidades Médicas. Iniciamos em nossa Rede de Prestadores o Programa de Qualificação Score Rede, com o objetivo de contribuir com melhorias para garantir a mesma qualidade aos beneficiários, onde quer que ele seja atendido. O resultado pode ser medido por meio da Pesquisa de Satisfação que realizamos com os clientes, quando 84% afirmaram estar satisfeitos com a Unimed Conselheiro Lafaiete.



www.unimed.com.br
Rua das Flores, 218
35405-060 - São Sebastião
Conselheiro Lafaiete - MG
T. (31) 3769-3000

Trabalhamos incessantemente para cumprirmos as metas definidas no Planejamento Estratégico, além de darmos continuidade ao processo de Acreditação iniciado no final de 2018. Construimos e revisamos todos os processos da Cooperativa, atuando na melhoria contínua dos mesmos, a fim de conquistarmos em 2020 o Selo Ouro do Programa de Acreditação de Operadora de Planos Privados Assistência à Saúde da ANS (RN 277) e a ISO 9000.

Cientes da importância da Gestão de Pessoas, a Cooperativa segue investindo no desenvolvimento de competências, capacitando seus profissionais e oferecendo diversos cursos voltados para assuntos técnicos relacionados aos processos diários, atendimento ao cliente, aos sistemas utilizados e ainda focado nas relações interpessoais, para melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho. Nesta perspectiva, implantamos o Programa de Qualidade de Vida do Empregado que tem por objetivo estimular a educação em saúde por meio de atividades orientadas por equipe multiprofissional, contribuindo para a mudança de maus hábitos e a manutenção de um comportamento saudável. O resultado da pesquisa de clima organizacional realizada no ano de 2019 demonstra através que estamos gradativamente alcançando melhores níveis de satisfação. Em 2019 o resultado foi de 88,8%, 2,42% maior que o ano de 2018, que foi de 86,7%.

Para o ano de 2020, o mapa estratégico foi traçado e a perspectiva é otimista. Foram definidos importantes objetivos estratégicos. Entre as metas estabelecidas estão temas ligados ao fortalecimento da governança corporativa e a implantação da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, a geração de valor para os cooperados, bem como a satisfação dos clientes e o desenvolvimento dos colaboradores.

Agradecemos o apoio dos cooperados, colaboradores, beneficiários, conselheiros e parceiros, que contribuíram direta ou indiretamente para os bons resultados da nossa Cooperativa em 2019.

Conselheiro Lafaiete, 07 de fevereiro de 2020.

Sebastião Alves de Souza Júnior
Diretor Presidente

Luiz Ricardo Martins Ribeiro
Diretor Administrativo Financeiro

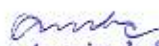
Jane Elizabeth Vieira da Costa Sarmiento
Diretora de Negócios e Saúde Integral

UNIMED CONSELHEIRO LAFAIETE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.
BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(VALORES EM R\$)

ATIVO	Nota	2019	2018 Reclassificado
ATIVO CIRCULANTE		43.709.897,92	34.194.787,15
Disponível		166.334,99	189.089,77
Realizável		43.543.562,93	34.005.697,38
Aplicações Financeiras	5	24.684.703,21	18.684.402,32
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		9.179.215,04	8.767.255,84
Aplicações Livres		15.505.488,17	9.917.146,48
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6	9.150.800,89	10.802.408,13
Contraprestações Pecuniárias a Receber		5.827.868,50	5.583.124,79
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indezíveis		869.893,33	652.651,26
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		2.266.181,67	4.434.198,01
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	35	186.857,39	132.434,07
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	7	5.828.059,73	2.062.034,36
Créditos Tributários e Previdenciários		215.086,22	203.467,79
Bens e Títulos a Receber	8	3.632.654,51	2.241.190,67
Despesas Antecipadas		32.258,37	12.194,11
ATIVO NÃO CIRCULANTE		12.409.122,61	12.381.521,05
Realizável a Longo Prazo		5.594.876,22	5.900.391,38
Depósitos Judiciais e Fiscais	9	3.167.158,55	3.058.934,77
Conta-Corrente com Cooperados	10	2.427.717,67	2.841.456,61
Investimentos		1.394.906,98	931.908,90
Participações Societárias pelo Método de Custo	11	1.394.906,98	-
Outros Investimentos	11	-	931.908,90
Imobilizado	12	5.085.043,04	5.103.502,95
Imóveis de Uso Próprio		3.868.373,01	4.066.974,69
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		3.532.464,52	3.715.621,00
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		335.908,49	351.353,69
Imobilizados de Uso Próprio		1.216.670,03	1.036.528,26
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos		630.131,44	527.774,20
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		586.538,59	508.754,06
Intangível	14	334.296,37	445.717,82
TOTAL DO ATIVO		56.119.020,53	46.576.308,20

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Sebastião Alves de Souza Junior
Diretor Presidente

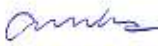

Cláudio Lúcio Amorim da Silva
Contador - CRC-MG 055.159/0-5
CPF 882.620.656-20

UNIMED CONSELHEIRO LAFAIETE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.
BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(VALORES EM R\$)

PASSIVO	Nota	2019	2018 Reclassificado
PASSIVO CIRCULANTE		25.633.586,60	24.988.639,79
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	15	20.009.065,07	18.703.813,91
Provisões de Prêmios/Contraprestações		7.470.622,32	7.089.321,57
Provisão de Prêmios/Contraprestações Não Ganhas - PPCNG		7.470.622,32	7.089.321,57
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS		1.963.878,49	2.207.600,18
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		7.283.183,61	5.763.499,99
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		3.291.380,65	3.643.392,17
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		1.516.036,41	525.633,36
Comercialização sobre Operações		4.798,17	745,10
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	16	1.511.238,24	524.888,26
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos Saúde da Operadora	17	689.809,54	881.901,26
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	18	1.920.087,19	1.827.371,53
Empréstimos e Financiamentos a Pagar		-	305,23
Débitos Diversos	19	1.498.587,39	3.049.614,50
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		7.057.596,84	6.684.622,17
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		2.066.360,10	1.310.277,48
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS	15	2.066.360,10	1.310.277,48
Provisões	20	3.065.805,35	3.019.994,84
Provisões para Ações Judiciais		3.065.805,35	3.019.994,84
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	18	1.925.431,39	2.354.349,85
Tributos e Contribuições Relacionadas à IN 20 (cooperativas) - Parcelamento		1.925.431,39	2.354.349,85
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		23.427.838,09	14.903.046,24
Capital Social	21	8.802.790,02	7.830.380,35
Reservas	22	6.987.030,34	3.544.049,13
Reservas de Reavaliação		274.128,00	274.128,00
Reservas de Sobras		6.712.902,34	3.268.921,13
Resultado - Cooperativas	23	7.638.017,73	3.528.616,76
TOTAL DO PASSIVO		56.119.020,53	46.576.308,20

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Sebastião Alves de Souza Junior
Diretor Presidente

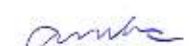

Cláudio Lúcio Amorim da Silva
Contador - CRC-MG 055.159/0-5
CPF 882.620.656-20

UNIMED CONSELHEIRO LAFAIETE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(VALORES EM R\$)

DESCRIÇÃO	Nota	2019	2018
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde		114.789.788,04	73.537.414,67
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		117.587.631,54	75.638.266,05
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos		117.587.631,54	75.638.266,05
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(2.797.843,50)	(2.100.851,38)
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos		(99.761.157,58)	(67.193.506,83)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados		(100.113.169,10)	(68.860.514,35)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		352.011,52	(332.992,48)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		15.028.630,46	6.343.907,84
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		8.795,26	6.119,72
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora		14.452.958,11	18.551.830,38
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		13.303.258,90	16.760.502,43
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		716.226,07	1.453.550,94
Outras Receitas Operacionais		433.473,14	337.777,01
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		(562.766,06)	(737.070,93)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde da Operadora		(3.413.974,44)	(4.088.369,49)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(1.801.527,99)	(1.613.655,70)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(1.057.907,59)	(605.953,29)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(554.538,86)	(1.868.760,50)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora		(6.566.158,92)	(7.580.347,88)
RESULTADO BRUTO		18.947.484,41	12.496.069,64
Despesas de Comercialização		(1.099.639,74)	(525.916,79)
Despesas Administrativas		(8.987.133,54)	(7.420.879,26)
Resultado Financeiro Líquido		1.548.285,65	1.068.541,57
Receitas Financeiras		1.714.035,65	1.409.258,35
Despesas Financeiras		(165.750,00)	(340.716,78)
Resultado Patrimonial		498.044,70	161.770,92
Receitas Patrimoniais		498.044,70	169.471,00
Despesas Patrimoniais		-	(7.700,08)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		10.907.041,48	5.779.586,08
Imposto de Renda		(507.554,37)	(382.148,43)
Contribuição Social		(191.359,57)	(146.213,43)
Participações no Resultado		(198.414,46)	-
SOBRAS/(PERDAS) LÍQUIDAS		10.009.713,08	5.251.224,22

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Sebastião Alves de Souza Junior
Diretor Presidente

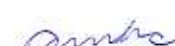

Cláudio Lácio Amarim da Silva
Contador - CRC-MG 055.159/0-5
CPF 882.620.656-20

UNIMED CONSELHEIRO LAFAIETE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(VALORES EM R\$)

Descrição	Capital Social	Reservas						Sobras Acumuladas		TOTAL
		Reservas de Reavaliação	Reserva para Contingências Judiciais	Fundo de Reserva	FATES	Fundo Esp. p/ Intern. de Alto Custo	Fundo p/ Equal. Margem Solvência	Atos Cooperativos	Atos Não Cooperativos	
SALDOS EM 31.12.2017	6.920.038,14	274.128,00	-	1.068.722,50	493.928,82	27.115,93	493.781,04	2.128.249,35	-	11.405.963,78
Aumento / Diminuição de Capital com lucros e reservas e em espécie										
Integralização do Capital	120.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	120.000,00
Baixa de cooperados	(31.750,04)	-	-	-	-	-	-	-	-	(31.750,04)
Reversões de Reservas										
Movimentação do Fundo de Reserva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação do FATES	-	-	-	-	(493.928,82)	-	-	-	-	(493.928,82)
Outras Reservas (Reserva de Contingências)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas										
Fundo Especial para Interações de Alto Custo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundo para Equalização da Margem de Solvência	-	-	779.786,45	-	-	-	-	(779.786,45)	-	-
Distribuição das sobras do exercício de 2017										
-	-	-	-	-	-	-	-	(1.348.462,90)	-	(1.348.462,90)
Sobras do Exercício										
Proposta da destinação das sobras:										
Fundo de Reserva - 10%	-	-	-	511.948,12	-	-	-	(511.948,12)	-	-
FATES - 5%	-	-	-	-	255.924,08	-	-	(255.924,08)	-	-
FATES - Resultado atos não cooperativos	-	-	-	-	132.743,03	-	-	-	(132.743,03)	-
Juros ao Capital - 12%	822.092,25	-	-	-	-	-	-	(822.092,25)	-	-
SALDOS EM 31.12.2018	7.830.380,35	274.128,00	779.786,45	1.580.570,62	388.667,09	27.115,93	493.781,04	3.528.616,76	-	14.903.046,24
Aumento / Diminuição de Capital com lucros e reservas e em espécie										
Integralização do Capital	88.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	88.000,00
Baixa de cooperados	(42.418,08)	-	-	-	-	-	-	-	-	(42.418,08)
Reversões de Reservas										
Movimentação do Fundo de Reserva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação do FATES	-	-	-	-	(388.667,09)	-	-	388.667,09	-	-
Outras Reservas (Reserva de Contingências)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas										
Fundo Especial para Interações de Alto Custo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundo para Equalização da Margem de Solvência	-	-	-	-	-	-	1.998.113,61	(1.998.113,61)	-	-
Distribuição das sobras do exercício de 2018										
-	-	-	-	-	-	-	-	(1.530.503,15)	-	(1.530.503,15)
Sobras do Exercício										
Proposta da destinação das sobras:										
Fundo de Reserva - 10%	-	-	-	1.007.628,68	-	-	-	(1.007.628,68)	-	-
FATES - 5%	-	-	-	-	503.814,44	-	-	(503.814,44)	-	-
FATES - Resultado atos não cooperativos	-	-	-	-	322.091,37	-	-	-	(322.091,37)	-
Juros ao Capital - 12%	926.927,75	-	-	-	-	-	-	(926.927,75)	-	-
SALDOS EM 31.12.2019	8.802.790,02	274.128,00	779.786,45	2.588.199,50	825.905,81	27.115,93	2.491.894,65	7.638.017,73	-	23.427.836,09

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Sebastião Alves de Souza Junior
Diretor Presidente


Cláudio Lúcio Amorim da Silva
Contador - CRC-MG 055.159/0-5
CPF 882.620.656-20

UNIMED CONSELHEIRO LAFAIETE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
MÉTODO DIRETO
(VALORES EM R\$)

DESCRIÇÃO	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	142.111.669,28	98.894.427,59
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	34.137.400,00	49.693.990,90
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	734.119,61	611.946,71
(+) Outros Recebimentos Operacionais	4.980.751,05	6.440.124,61
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(111.643.933,25)	(76.328.134,74)
(-) Pagamento de Comissões	(993.991,80)	(469.424,55)
(-) Pagamento de Pessoal	(4.316.927,24)	(4.172.932,39)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(529.796,37)	(456.699,38)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(2.297.450,65)	(1.596.504,25)
(-) Pagamento de Tributos	(6.292.306,56)	(5.157.084,25)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(142.070,19)	(159.556,05)
(-) Pagamento de Aluguel	(134.066,22)	(130.191,48)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(172.522,68)	(261.338,25)
(-) Aplicações Financeiras	(39.476.000,00)	(55.830.263,94)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(12.693.259,97)	(8.348.682,20)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	3.271.615,01	2.729.678,33
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	2.049,98	2.799,99
(+) Recebimento de Dividendos	6,63	-
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(186.518,36)	(587.913,47)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(133.711,73)	(316.794,94)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(2.478,00)	(1.852,55)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(27.930,16)	(43.545,36)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(348.581,64)	(947.306,33)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	88.000,00	80.000,00
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(118,30)	(423,06)
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(1,18)	(135.554,64)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	(2.995.169,59)	(1.530.503,15)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(38.499,08)	(31.750,04)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(2.945.788,15)	(1.618.230,89)
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	(22.754,78)	164.141,11
(+) Saldo Inicial de Caixa e equivalentes de caixa	189.089,77	24.948,66
(=) Saldo Final de Caixa e equivalentes de caixa	166.334,99	189.089,77
(Redução)/Aumento do Saldo do Caixa e equivalentes de caixa	(22.754,78)	164.141,11
Ativos Livres no Início do Período (*)	10.106.236,25	4.802.652,72
Ativos Livres no Final do Período (*)	15.671.823,16	10.106.236,25
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. - Recursos Livres	5.565.586,91	5.303.583,53

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

(*) Refere-se ao saldo das contas 'Caixa' e 'Bancos Conta Depósito', mais o montante de aplicações financeiras não garantidoras das provisões técnicas e/ou vinculadas a garantias judiciais, isto é, aplicações sem cláusula restritiva de resgate


Sebastião Alves de Souza Junior
 Diretor Presidente


Cláudio Lúcio Amorim da Silva
 Contador - CRC-MG 055.159/0-5
 CPF 882.620.656-20

**UNIMED CONSELHEIRO LAFAIETE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
LTDA.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018****VALORES EM R\$****NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A UNIMED CONSELHEIRO LAFAIETE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA. iniciou suas operações em 10/07/1980, conforme registro na ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar sob o nº 34.570-9 e tem por objetivos a defesa econômica e social do trabalho de seus cooperados, promovendo contratos para a prestação de serviços assistenciais médico-hospitalares individuais, familiares e coletivos bem como operar e comercializar os planos privados de assistência à saúde nos termos da legislação aplicável.

É seu objetivo ainda a educação cooperativista de seus cooperados e a participação em campanhas de expansão do cooperativismo e de modernização de suas técnicas.

NOTA 2 - PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A entidade atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada.

NOTA 3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com os preceitos da legislação cooperativista (Lei nº 5.764/71) e no que couber, às normas relativas as sociedades por ações (Lei nº 6.404/76) e alterações posteriores como a Lei nº 11.638/07, e obedecem ainda a legislação emanada pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme plano de contas estabelecido pela RN 435/2018, como também parcialmente os aspectos relacionados às Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009 e as regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis aprovadas pela ANS. A entidade também atendeu os quesitos da NBCT 10.21, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2018, de forma a permitir a comparabilidade.

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais diretrizes contábeis observadas na elaboração das demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2019 foram as seguintes:

a) Apuração do resultado

O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita

considerando-se o período de cobertura do risco, *pro rata temporis*, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

b) Regime de Escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

c) Ciclo operacional

Os ativos e passivos circunscritos em um período previsto até o final do exercício seguinte estão classificados como curto prazo e os excedentes como longo prazo.

d) Aplicações financeiras

Estão demonstradas ao valor de aplicação acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do exercício. A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras para lastrear as provisões técnicas, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS. As aplicações financeiras são avaliadas pelo seu valor justo.

e) Contas a Receber e Provisão para Perdas Sobre Créditos

As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.3 da Resolução Normativa nº 435 da ANS e transcritos abaixo:

10.2.3.1 Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito referente ao contrato deve ser provisionada.

10.2.3.2 Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.

10.2.3.3 Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito referente ao contrato deve ser provisionada.

f) Estoques

Estão avaliados pelo custo de aquisição através do método de custo médio ponderado reduzido por estimativas de perdas para ajustá-los ao preço de mercado.

g) Investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição. Entendemos que os valores das investidas não necessitam de provisão no encerramento do exercício.

h) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas admitidas pela legislação do imposto de renda.

Com base nas alterações e pronunciamentos contábeis o imobilizado passou a abranger os bens que não são de propriedade apenas da entidade, mas sobre os quais a mesma tenha o controle, riscos e benefícios.

O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 será mantido até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado.

i) Ativo Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, são submetidos a teste de avaliação do valor recuperável, assim como os ativos com vida útil indefinida.

j) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos (Teste de "impairment")

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

k) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 393 e alterações posteriores e de acordo com Nota Técnica Atuarial Própria para a Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA. Já a provisão de eventos a liquidar é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pela operadora e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indireta, ou ainda da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pelas Resoluções Normativas nº 393/2015 e nº 435/2018 e alterações vigentes.

l) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada, cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema

de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na sua totalidade. A operadora, ao final de cada mês, reconhece os eventos ocorridos e não avisados mediante a constituição da PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

m) Plano de Contas

O Plano de Contas utilizado pela entidade é o estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, através da Resolução Normativa nº 435.

n) Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados sobre operações com não-cooperados (atos não cooperativos).

o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

Ativos Contingentes: São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em notas explicativas.

Passivos Contingentes: Com exceção das contingências tributárias e obrigações legais, as demais (Cíveis e Trabalhistas) são provisionadas quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Contingências Tributárias e Obrigações Legais: São registradas como exigíveis, independentemente da avaliação dos assessores jurídicos sobre as probabilidades de êxito.

NOTA 5 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Referem-se a aplicações em títulos de renda fixa mantidos até o vencimento, registrados ao custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais estão registrados no resultado do exercício, conforme demonstrado:

Descrição	2019	2018
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	9.179.215,04	8.767.255,84
Aplicações Livres	15.505.488,17	9.917.146,48
Total	24.684.703,21	18.684.402,32

NOTA 6 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos *Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde* está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Descrição	2019	2018
(+) Contraprestação Pecuniária a Receber	6.860.486,52	6.496.645,93
(-) Provisão p/ Perdas Sobre créditos – PPSC	175.938,62	260.869,88
(+) Contraprestação Corresponsabilidade Assumida	2.279.395,60	4.434.198,01
(+) Outros Créditos Operações de Assist. Med.Hosp.	186.857,39	132.434,07
Total	9.150.800,89	10.802.408,13

NOTA 7 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos *Créditos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde* da operadora está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Descrição	2019	2018
(+) Contas a Receber Prest. de Serv. Méd. Hosp.	123.582,72	462.018,22
(+) Intercâmbio a Receber	5.808.174,72	1.657.680,55
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	103.697,71	57.664,41
Total	5.828.059,73	2.062.034,36

NOTA 8 - BENS E TÍTULOS A RECEBER

A composição dos *Bens e Títulos a Receber* da operadora está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Descrição	2019	2018
Estoques	266.131,34	227.322,35
Adiantamentos a Funcionários	858,81	2.054,21
Adiantamento a Prestadores de Serviços Assistenciais	3.032.207,01	1.782.497,43
Adiantamentos a Fornecedores	174.629,42	215.850,57
Títulos a Receber	158.827,93	13.466,11
Total	3.632.654,51	2.241.190,67

NOTA 9 - DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Representam os depósitos judiciais feitos pela cooperativa compreendidos pelos seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Depósitos PIS	385.655,38	385.655,38
Depósitos COFINS	1.779.947,71	1.779.947,71
Tributos Municipais	34.353,89	34.353,89
Depósito ISSQN	51.719,33	51.719,33
Processos Cíveis	24.045,96	24.045,96
INSS s/ Cédula de Presença	32.814,70	32.814,70
INSS	11.099,53	11.099,53
Depósitos Judiciais – Ressarcimento ao SUS	392.713,87	339.092,21
Depósitos Judiciais – TSS	86.906,18	32.304,06
Depósitos Judiciais – Multas ANS	367.902,00	367.902,00
Total	3.167.158,55	3.058.934,77

NOTA 10 - CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

A Unimed Conselheiro Lafaiete Cooperativa de Trabalho Médico Ltda. fez uso dos benefícios trazidos pela IN/DIOPE nº 20, tendo levado este assunto ao conhecimento dos cooperados através da Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária ocorrida em 26 de março de 2009. O valor repassado aos cooperados refere-se à COFINS dos exercícios de 1997 a 2002, consolidados no parcelamento da Lei nº 11.941/2009, cujo montante é de R\$ 2.427.717,67 (R\$ 2.841.456,61 em 2018).

NOTA 11 - INVESTIMENTOS

Os investimentos compreendem participações em outras empresas, notadamente cooperativas, e foram avaliados pelo custo de aquisição. São eles:

Investidas	2019	2018
Central Nacional Unimed	373.699,39	176.630,03
Sicoob Credicom	101.602,56	65.996,14
Federação Intrafederativa Inconfidência Mineira	291.879,84	233.295,14
Unimed Transporte Aeromédica MG Ltda.	14.225,26	14.225,26
Federação MG Fundo Mútuo	158.310,91	121.035,79
Investimento Unimed Federação Minas (AFAC – Fundo Contingências e Oportunidades)	65.621,03	30.721,64
Federação Interfederativa Estado Minas Gerais	389.567,99	290.004,90
Total	1.394.906,98	931.908,90

NOTA 12 - IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro de 2019 o ativo imobilizado da entidade estava assim composto:

Itens	Taxa	Valor Original	Depreciação	Saldo em 2019	Saldo em 2018
Terrenos	-	429.128,00	-	429.128,00	429.128,00
Edificações	4%	4.965.041,64	1.525.796,63	3.439.245,01	3.637.846,69
Máquinas e Equipamentos	10%	659.682,62	428.787,02	230.895,60	253.533,04
Informática	20%	600.833,89	460.484,00	140.349,89	144.637,56
Móveis e Utensílios	10%	1.020.671,18	533.923,43	486.747,75	495.113,92
Veículos	20%	677.582,53	318.905,74	358.676,79	143.243,74
Total		8.352.939,86	3.267.896,82	5.085.043,04	5.103.502,95

Segue abaixo quadro de movimentação do ativo imobilizado no ano de 2019:

Descrição	2018	2019			
	Valor Contábil Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Valor Contábil Líquido
Terrenos	429.128,00	-	-	-	429.128,00
Edificações	3.637.846,69	-	-	198.601,68	3.439.245,01
Máquinas e Equipamentos	253.533,04	19.124,53	-	41.761,97	230.895,60
Informática	144.637,56	43.953,39	-	48.241,06	140.349,89
Móveis e Utensílios	495.113,92	69.672,63	-	78.038,80	486.747,75
Veículos	143.243,74	307.930,13	15.625,09	76.871,99	358.676,79
Total	5.103.502,95	440.680,68	15.625,09	443.515,50	5.085.043,04

NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS

A redução ao valor recuperável dos ativos é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por redução do ativo, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que forem identificadas. A CPC em pauta, em conjunto com outras CPC's, determina na essência que todos os ativos são suscetíveis a redução do valor do ativo. Em 31 de dezembro de 2019 realizamos testes em nossos ativos conforme descrito abaixo:

- Caixa e Equivalente de Caixa – Todos os nossos valores estão em instituições financeiras seguras, que não demonstram significativas dificuldades financeiras e nem processos de falência (Resolução CFC 1.196/09 – CPC 38 – pontos 59 “a” e “b”).
- Valores a Receber – As Operações com Planos de Saúde e Assistenciais tiveram testes de redução do valor do ativo seguindo as regras descritas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar através da Resolução Normativa nº 435, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.3. Os valores relevantes fora do grupo de Operações de Crédito com Planos de Saúde e Assistenciais foram testados para fins de redução do valor desses ativos.

- Outros Ativos – Dentro de outros ativos, destacamos como valores relevantes os grupos de Terrenos, Edificações, Veículos, etc. Nossos testes não indicaram a necessidade de redução dos valores contábeis.

NOTA 14 - INTANGÍVEL

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e controlados pela entidade e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Em 31 de dezembro o Ativo Intangível estava assim composto:

Descrição	2019	2018
Sistema de Computação	786.566,75	760.382,71
Amortização Acumulada	(452.270,38)	(314.664,89)
Total	334.296,37	445.717,82

NOTA 15 - PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões técnicas foram calculadas conforme descrito na nota referente às principais práticas contábeis.

Descrição	2019	2018
Provisão de Prêmios/Contraprestações não Ganhas – PPCNG	7.470.622,32	7.089.321,57
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar – SUS	4.030.238,59	3.517.877,66
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	7.283.183,61	5.763.499,99
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA) (a)	3.291.380,65	3.643.392,17
Total	22.075.425,17	20.014.091,39

- (a) A Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA) passou a ser contabilizada através de Nota Técnica Atuarial Própria, aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar através do Ofício nº 1756/2015/GGAME (COATU)/DIOPE/ANS, de 30 de setembro de 2015.

NOTA 16 - OPERADORAS DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Refere-se ao intercâmbio a pagar pela corresponsabilidade transferida pelo compartilhamento de risco previsto na RN nº 430 da ANS.

Descrição	2019	2018
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	1.511.238,24	524.888,26
Total	1.511.238,24	524.888,26

NOTA 17 - DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Refere-se a valores a pagar pelo atendimento eventual prestado a clientes de outras operadoras, demonstrado a seguir:

Descrição	2019	2018
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	689.809,54	881.901,26
Total	689.809,54	881.901,26

NOTA 18 - TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Descrição	2019	2018
Tributos e Contribuições	681.914,71	690.692,84
Retenções de Impostos e Contribuições	735.886,20	649.571,93
Parcelamento de Tributos e Contribuições (a)	2.427.717,67	2.841.456,61
Total	3.845.518,58	4.181.721,38

(a) Refere-se ao parcelamento da Lei nº 11.941/2009, consolidado em julho/2011, estando assim dividido:

Descrição	2019	2018
Curto Prazo	502.286,28	487.106,76
Longo Prazo	1.925.431,39	2.354.349,85

NOTA 19 - DÉBITOS DIVERSOS

A composição dos *Débitos Diversos* está representada pelas contas demonstradas abaixo. O aumento do saldo da *Conta de Depósitos de Beneficiários e Terceiros* refere-se a adiantamento realizado por operadoras de planos para suprir o aumento do atendimento dos beneficiários na Fundação Ouro Branco.

Descrição	2019	2018
Obrigações com Pessoal	797.540,81	587.164,51
Fornecedores	442.752,94	445.528,26
Depósitos de Beneficiários e Terceiros	258.293,64	2.016.921,73
Total	1.498.587,39	3.049.614,50

NOTA 20 - PROVISÕES JUDICIAIS

A Unimed Conselheiro Lafaiete Cooperativa de Trabalho Médico Ltda. constituiu provisões para cobertura das contingências abaixo:

Descrição	2019	2018
PIS s/ Faturamento	385.655,38	385.655,38
COFINS	1.779.947,71	1.779.947,71
Taxa de Saúde Suplementar	86.906,18	32.304,06
INSS Caucionado – Cédula de Presença	32.814,70	32.814,70
Outras Contingências Tributárias	42.000,00	42.000,00
INSS	11.099,53	11.099,53
ISSQN	51.719,33	51.719,33
Tributos Municipais	34.353,89	34.353,89
Provisão para Ações Cíveis	273.406,63	282.198,24
Multa Administrativa ANS	367.902,00	367.902,00
Total	3.065.805,35	3.019.994,84

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pela participação de 302 cooperados (303 cooperados em 2018), atingindo o montante de R\$ 8.802.790,02 (R\$ 7.830.380,35 em 2018).

NOTA 22 - RESERVAS

Estão assim constituídas:

Descrição	2019	2018
Reservas de Reavaliação (a)	274.128,00	274.128,00
Fundo de Reserva (b)	2.588.199,50	1.580.570,62
FATES (c)	825.905,81	388.667,09
Fundo Especial para Internações de Alto Custo (d)	27.115,93	27.115,93
Fundo para Equalização da Margem de Solvência (e)	2.491.894,65	493.781,04
Reserva para Contingências Judiciais (f)	779.786,45	779.786,45
Total	6.987.030,34	3.544.049,13

(a) RESERVAS DE REAVALIAÇÃO

Apresenta o saldo da reavaliação do imobilizado constituída em 1998, cuja realização ocorre através da depreciação ou baixa dos bens reavaliados.

(b) FUNDO DE RESERVA

O Fundo de Reserva é constituído pela destinação de 10% das sobras líquidas do exercício.

(c) FATES

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é constituído pela destinação de 5% das sobras líquidas do exercício e pela destinação do resultado apurado nos atos não cooperativos.

(d) FUNDO ESPECIAL PARA INTERNAÇÕES DE ALTO CUSTO

O Fundo Especial para Internações de Alto Custo foi criado na AGO de 15/03/2005, com o objetivo de garantir a cobertura parcial das despesas decorrentes das internações de alto custo.

(e) FUNDO PARA EQUALIZAÇÃO DA MARGEM DE SOLVÊNCIA

O Fundo para Equalização da Margem de Solvência foi criado na AGO de 26/02/2015, com o objetivo de garantir a suficiência do patrimônio líquido, em cumprimento às determinações da Agência Nacional de Saúde, constantes no art. 6º da RN 209/2009 e alterações posteriores.

(f) RESERVA PARA CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS

O Fundo Especial para Contingência Judicial foi criado na AGO de 22/03/2018.

NOTA 23 - CONSTITUIÇÃO DE FATES E FUNDO DE RESERVA

Conforme regras descritas no Art. 28 da Lei nº 5.764/1971 e esclarecidas pela Resolução CFC 1.013/05, registramos abaixo a nossa base para o cálculo de constituição do Fundo de Reserva e do FATES.

Descrição	2019	2018
Resultado do Exercício – DRE	10.009.713,08	5.251.224,22
Resultado de Atos Não Cooperativos destinados ao FATES – Art. 87 da Lei 5.764/71	(322.091,37)	(132.743,03)
Utilização do FATES	388.667,09	-
Sobras e Perdas do Exercício	10.076.288,80	5.118.481,19
Fundo de Reserva – 10%	(1.007.628,88)	(511.848,12)
FATES – 5%	(503.814,44)	(255.924,06)
Juros s/ capital – 12%	(926.827,75)	(822.092,25)
Sobras à disposição da Assembleia	7.638.017,73	3.528.616,76

NOTA 24 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Unimed Conselheiro Lafaiete Cooperativa de Trabalho Médico Ltda. estão cobertos por seguros em montante considerado adequado pela Administração para a eventual reposição em caso de ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

NOTA 25 - CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

A Unimed Conselheiro Lafaiete é ré em 41 processos judiciais sendo 10 classificados como perdas prováveis no valor de R\$ 315.406,63 e outros 31 classificados como perdas possíveis no montante de R\$ 2.689.128,84. O montante considerado como provável está provisionado na sua totalidade.

NOTA 26 - GARANTIAS FINANCEIRAS

A Resolução Normativa nº 392 da ANS estabelece a necessidade de estabelecer garantias financeiras para as provisões técnicas efetuadas exigidas pela ANS.

A Unimed Conselheiro Lafaiete Cooperativa de Trabalho Médico Ltda., possuía em 31 de dezembro de 2019 aplicações garantidoras de provisões técnicas nas seguintes Instituições Financeiras:

Aplicações Vinculadas	2019	2018
Caixa Econômica Federal	1.434.354,88	1.369.615,63
Banco Santander (Brasil) S/A	2.297.033,27	2.193.935,24
Sicoob Credicom	5.447.826,89	5.203.704,97
Total	9.179.215,04	8.767.255,84

NOTA 27 - PRECIFICAÇÃO

Os critérios de rateio utilizados na rede assistencial própria que opera no mesmo CNPJ da operadora foi o seguinte: rateio dos custos com base na relação percentual das receitas dos atendimentos prestados aos beneficiários da operadora e dos atendimentos particulares de acordo com a tabela de preços praticada. Não foi registrada qualquer despesa do pronto atendimento como despesa administrativa, ainda que relacionada à água, energia elétrica ou qualquer outro gasto com funcionamento. A operadora mantém controle gerencial dos atendimentos aos seus beneficiários onde consta o CPF do beneficiário, o procedimento efetuado, a data e a precificação, de acordo com o preço que a operadora pratica com atendimentos de pacientes que não são beneficiários dos planos de saúde comercializados por ela.

NOTA 28 - SEGREGAÇÃO DE EVENTOS

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar intitulado EVENTOS MÉDICO-HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS está consistente com os valores do grupo 4111.

O quadro abaixo foi preenchido com os valores líquidos de Glosas, Recuperação por Coparticipação e Outras Recuperações.

- Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido – Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei nº 9.656/1998:

Descrição	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	2.164.044,54	426.854,71	228.847,30	688.690,27	1.061.753,75	-18.814,64	4.551.376,63
Rede Contratada	85.195,27	1.694.720,93	182.776,62	2.215.188,52	1.846.000,29	-44.167,19	5.979.714,44
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio Eventual	43.764,39	29.039,94	-14.529,15	1.065.589,72	195.664,74	-456.865,26	862.664,38
Total	2.293.004,20	2.150.615,58	397.094,77	3.969.469,21	3.103.418,78	-519.847,09	11.393.755,45

NOTA 29 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019 que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

NOTA 30 - PARTES RELACIONADAS

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que se relaciona de maneira relevante com a cooperativa. A Cooperativa realizou transações com partes relacionadas em condições equivalentes às aquelas usualmente praticadas no mercado e de acordo com o CPC 05(R1) e CFC NBC TG -05 (R3). Destacamos entre as nossas partes relacionadas os nossos membros estatutários e as pessoas jurídicas ligadas aos mesmos. Foram realizadas transações com membros estatutários na forma de pagamento de honorários, produção médica e cédulas de presença. Os valores e prazos oferecidos para estes membros são condizentes com os usufruídos pelos demais cooperados da nossa operadora e foram previamente aprovados em assembleia.

NOTA 31 - MARGEM DE SOLVÊNCIA

A Unimed Conselheiro Lafaiete Cooperativa de Trabalho Médico Ltda. apresenta Margem de Solvência suficiente em relação ao disposto na Resolução Normativa nº 209 da ANS alterada pela Resolução Normativa nº 313 de 23 de novembro de 2012.

NOTA 32 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC

Na elaboração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos consideramos ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa em conformidade com a NBC TG 03 (R2).

NOTA 33 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019 que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

NOTA 34 - COMPARTILHAMENTO DE RISCO (RN 430/2017) – INFORMAÇÕES SOBRE CORRESPONSABILIDADE CEDIDA E CORRESPONSABILIDADE ASSUMIDA EM 2018 E 2019

A Unimed Conselheiro Lafaiete Cooperativa de Trabalho Médico Ltda., conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde.

A edição da RN nº 435, de 23 de novembro de 2018, possibilitou que a escrituração contábil a partir do exercício de 2019 contemplasse a segregação das despesas com eventos indenizáveis referentes a carteira própria e aos atendimentos por corresponsabilidade assumida, bem como as contraprestações de corresponsabilidade cedida (valor excludente da receita que corresponde aos eventos indenizáveis relativos aos atendimentos prestados por outras operadoras em corresponsabilidade), de acordo com as diversas modalidades de contratação e de preço (preestabelecido ou pós-estabelecido).

A edição da RN 446, de 01 de novembro de 2019, acrescentou o artigo 3º-A e um Capítulo V ao Anexo da RN nº 435, de 2018, que estabelece às operadoras informarem a segregação dos valores contabilizados em 2018 referentes às contraprestações de corresponsabilidade cedida e às despesas assistenciais, respectivamente grupos 31171 e 41111:

a) segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 referentes ao grupo 31171 - Contraprestação de Corresponsabilidade Transferida de Assistência Médico Hospitalar, de acordo com o desdobramento contábil para esse grupo implantado a partir de 2019 pela Resolução Normativa nº 435/2018.

b) segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 referentes ao grupo 41111 - Despesa com Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados de Assistência Médico Hospitalar, de acordo com o desdobramento contábil para esse grupo implantado a partir de 2019 para 411X1 pela Resolução Normativa nº 435/2018;

Para atender o normativo vigente a segregação da escrituração contábil dos lançamentos de corresponsabilidade é apresentada nos seguintes quadros:

Contraprestações de corresponsabilidade cedida de assistência Médico-Hospitalar (grupo 31171)	Corresponsabilidade Cedida em preço Pré-estabelecido		Corresponsabilidade Cedida em Preço Pós-estabelecido	
	2018	2019	2018	2019
1 – Cobertura Assistencial com preço preestabelecido	-	-	17.543.902,28	25.391.953,17
1.1 - Planos Individual/Familiares antes da Lei	-	-	2.191.080,93	3.502.671,51
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	-	-	8.885.919,17	12.081.483,64
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	391.151,68	340.071,90
1.4 -Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-	-	2.941.343,79	4.288.219,06
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	-	-	175.697,48	137.776,09
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	-	-	2.958.709,23	5.041.730,97
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido	-	-	66.970,96	180.584,45
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	-	-
2.4 -Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-	-	-	-
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	-	-	-	38.980,52

2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	-	-	66.970,96	141.603,93
Total	-	-	17.610.873,24	25.572.537,62

Eventos/Sinistros conhecidos ou avisados de assistência à saúde médico Hospitalar (grupo 411x1)	Carteira Própria (Beneficiários da Operadora)		Corresponsabilidade Assumida (Beneficiários de outras operadoras)	
	2018	2019	2018	2019
1 – Cobertura Assistencial com preço preestabelecido	39.505.386,55	38.295.645,17	-	-
1.1 - Planos Individual/Familiares antes da Lei	10.069.693,95	10.102.769,98	-	-
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	14.410.397,72	11.816.396,19	-	-
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	1.868.824,22	1.905.448,68	-	-
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	5.745.884,66	6.172.574,05	-	-
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	672.466,62	127.441,83	-	-
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	6.738.119,38	8.171.014,44	-	-
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido	1.190.722,08	1.196.468,87	26.164.405,72	-
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	-	-
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-	-	-	-
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	24.938,36	188.660,25	709.483,08	-
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	1.165.783,72	1.007.808,62	25.454.922,64	-
Total	40.696.108,63	39.492.114,04	26.164.405,72	60.621.055,06

NOTA 35 - FUNDO DE CONTAS MÉDICAS

A Unimed Conselheiro Lafaiete Cooperativa de Trabalho Médico Ltda. possui recursos no Fundo de Recuperação Parcial de Contas Médicas administrado pela Federação Interfederativa das Cooperativas de Trabalho Médico do Estado de Minas Gerais CNPJ: 19.891.852/0001-44, no montante de R\$ 186.857,39 (R\$ 132.434,07 em 2018).

Conselheiro Lafaiete – MG, 31 de dezembro de 2019.


Sebastião Alves de Souza Júnior
Diretor Presidente
CPF: 025.412.176-41


Cláudio Lúcio Amorim da Silva
Contador Responsável
CRC-MG: 055159/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

**Conselheiros, Diretores e Associados da
UNIMED CONSELHEIRO LAFAIETE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
LTDA.**

Conselheiro Lafaiete - MG

Opinião sem ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis da UNIMED CONSELHEIRO LAFAIETE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para Opinião sobre as Demonstrações Contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas em seção posterior intitulada "*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis*". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis – Relatório da Administração

A administração da entidade é responsável por essas outras informações, que compreendem o Relatório da Administração, o qual deve ser disponibilizado após a data desse relatório. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos ou expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante.

Se, quando lermos o Relatório de Administração, concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, iremos comunicar a questão aos responsáveis pela governança.

Responsabilidade da Administração

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 03 de fevereiro de 2020.

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS
CRCMG 6427



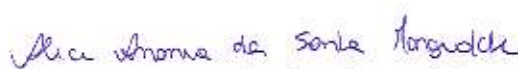
MÁRIO ORLANDO BAUER
Contador Responsável
CRC/RS 017883/O-T-MG

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cumpre-nos informar que estivemos reunidos para estudo e análise do relatório do Conselho de Administração, do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado do Exercício e das demais demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

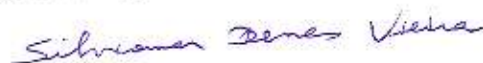
Após minucioso exame, chegamos a conclusão que todas as contas do exercício findo, estão em perfeita ordem, pelo que somos de parecer FAVORÁVEL a sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária, por refletirem a verdadeira situação econômico-financeira da UNIMED CONSELHEIRO LAFAIETE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

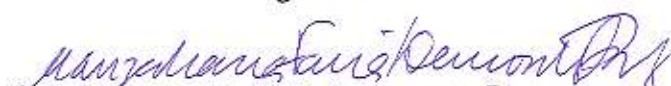
Conselheiro Lafaiete, 20 de fevereiro de 2020.


Dra. Alice Ananias dos Santos Mangualde


Dra. Mary Lourdes P. Oliveira


Dra. Luciana Milagres


Dr. Silviomar Denes Vieira


Dra. Mariza Maria Faria Demonte Pontes